

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM MANGUEZAL URBANO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL**

Henrique Cesar Assumpção<sup>1</sup>; Karina Santos Garcia<sup>2</sup>; Antonio Fernando de Souza Queiroz<sup>3</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**RESUMO:** O manguezal do Rio Passa Vaca é uma sub-bacia do rio Jaguaribe e é um dos seus principais efluentes, está localizado a 12°57'37''S e 38°24'06''W, situado no bairro de Patamares, onde a estrutura do ecossistema está associada a sua margem formando um Bosque de Manguezal, último remanescente desse ecossistema na orla marítima urbana de Salvador, que hoje se encontra fortemente antropizado, devido principalmente ao desmatamento da mata ciliar ocasionada pela implantação de projetos imobiliários, clubes e escolas, restando apenas um fragmento com aproximadamente 14 mil metros quadrados de área. Assim, por se tratar de um manguezal urbano que está sofrendo impactos ambientais pela poluição através de efluentes de rejeitos industriais e esgotos domésticos, esse trabalho tem como objetivo analisar quimicamente a água e os sedimentos superficiais, pra avaliar os contaminantes que existem nessa área. Para atingir esse objetivo, foram feitas análises químicas para determinar o teor de fosfato, seguindo o método de Grasshoff (1999); carbono orgânico em particulado conforme método de Strickland e Parsons (1972); metais (Cr, Cd, Pb, Mn, Zn e Fe) em água, com o espectrômetro de absorção atômica com chama, segundo metodologia ASTM (1995). Feita as análises de metais na amostra da água da foz do rio Jaguaribe, observou-se que as concentrações de Cr, Cd, Pb, Cu e Zn estão abaixo do limite de detecção do espectrômetro de absorção atômica, entretanto é importante ressaltar que os teores de Fe e Mn apresentaram-se superiores aos limites estabelecidos pelo CONAMA provavelmente associado aos hidróxidos e óxidos destes elementos nos manguezais e no particulado da água. A importância de óxidos e hidróxidos de Fe e Mn nos estudos geoquímicos é que eles são importantes acumuladores de metais pesados quando estão em alta concentração na água. O fosfato detectado na água e nos sedimentos superficiais apresenta um teor acima do valor de alerta estabelecido pelo CONAMA (resolução nº357, 2005) que é 0,186 mg/L. Não foram obtidas valores significativos de carbono orgânico em particulado. Os resultados obtidos nesse trabalho permitem inferir que a água na foz do rio Jaguaribe não apresenta, de um modo geral, fortes indícios de poluição e grandes riscos à saúde humana devido as baixas concentrações de metais tóxicos, porém os teores de fósforo requerem um monitoramento pois estão acima dos valores sugeridos pelo CONAMA.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOQUÍMICA; POLUIÇÃO; RIO PASSA VACA.